

Frente a frente, João Herrmann e Ibsen Pinheiro: disputa pela liderança

# Nada mudará na Constituinte

23 OUT 1987

Na balança ideológica da Constituinte, a substituição dos três deputados que ganharão status de ministros não deve pesar nenhum grama. Ficou tudo elas por elas. Saem dois e entram dois — os deputados Prisco Viana e Borges da Silveira — e um “prograssistico moderado” — o ex-líder peemedebista Luiz Henrique — entram dois suplentes de idéias diferentes — Neutr e Couto e João Miraldo Gomes — e um de esquerda, mas nem tanto — Oswaldo Trevisan.

O médico baiano João Miraldo dos Santos Gomes, 32.265 votos, faz sua estreia na política, mas não perdeu tempo. Atento aos cochichos sobre a cotação ministerial do deputado Prisco Viana, novo ministro do Desenvolvimento Urbano, Miraldo veio de Feira de Santana há uns três dias. Ontem mesmo ele já circulava pelo Congresso Nacional, e logo tratou de ser apresentado ao presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, para marcar sua posse. Vai ser ao meio-dia, só o tempo de terminar a posse, no Palácio do Planalto, do ministro Prisco.

O primeiro suplente a ocu-

par a vaga de constituinte, apesar de nunca ter exercido qualquer mandato, surpreendeu nas últimas eleições. Em Feira de Santana, reduto do veterano Chico Pinto, Miraldo ficou apenas com mil votos de desvantagem. Favorável à esterilização e à privatização de hospitais, ele promete polemizar nas discussões que envolvem a área de saúde.

Já o suplente do PMDB para o Piauí, João Miraldo Gomes, deputado Borges da Silveira, novo ministro da Saúde não tem nada de estrepante. Na legislatura passada o advogado Oswaldo Trevisan também era o primeiro suplente e chegou a deputado federal na vaga do atual líder interino do PMDB na Constituinte, deputado Euclides Scalco, que foi na época para a Casa Civil, no Paraná.

Advogado do Banco do Brasil em Cornéio Pópoleo e professor universitário em Londrina, Oswaldo Trevisan teve 36.427 votos nas últimas eleições. Euclides Scalco aposta nas posições prograssistas do futuro constituinte, mas outros os peemedebistas paraense desconfiam de uma atitude mais avançada de Trevisan.

Par a o lugar de Luiz Henrique, que assume a Ciência e Tecnologia, vai o secretário de agricutura de Santa Catarina, o empresário Neutr e Fausto de Couto, 35.624 votos.

Mas entre os seus futuros companheiros de bancada já corre a informação de que Neutr só vai ficar na Constituinte o tempo suficiente para a satisfazer uma vaidade pessoal. Bem colocado na secretaria do Estado, Neutr de Couto estaria com tudo acertado para passar a vaga para o segundo suplente do PMDB catarinense, Geovah José de Freitas, 28.784 votos, que é secretário de Comunicação Social no Estado.

Poderá surgir o problema na indicação do substituto do novo ministro Prisco Viana como membro da Comissão de Sistematização da Assembléia Constituinte. Os moderados reivindicam o lugar para um deles, mas os da “esquerda independente” garantem que o líder do PMDB em exercício Euclides Scalco — que tem a atribuição de indicar e substituir — deverá optar por um nome “afinado com a linha de Mário Covas”.